

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o número 1, volume 18, referente a 2016 da Revista do Gelne. Tal volume é composto de artigos de autores advindos de diferentes instituições e, conseqüentemente, com diferentes referenciais teóricos-metodológicos. Também compõe esse número uma resenha da obra “Análise de gêneros hoje” de Vijay Bhatia. Com esse número continuamos a contribuir com a divulgação de pesquisas e investigações, conforme elencamos a seguir.

No artigo, “Gênero feminino: identidade e estereótipo – Dilma Rousseff em seu primeiro mandato”, as autoras, Dina Maria Martins Ferreira, Dulce Valente Pereira da Universidade Estadual do Ceará, analisam a identidade feminina em discursos de Dilma Rousseff, primeiro mandato, enfocando, de um lado, os estereótipos históricos da “feminilidade” que valorizam a falocracia; e, de outro, posições de “feminilidade” que valorizam a *práxis* do feminino, em posição feminista.

Raquel Salcedo Gomes e Cleci Maraschin, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em seu artigo “Semioses acionais na jogabilidade de um jogo móvel de localização”, propõem uma análise semiótica da interface da jogabilidade de um jogo móvel de localização elaborado para ser jogado com dispositivos móveis no Jardim Botânico de Porto Alegre, RS.

No artigo “Política linguística nacional na escola Yanomami”, as autoras Hellen Cristina Picanço Simas da UFAM e Regina Celi Mendes Pereira da UFPB discutem sobre os principais fatores que caracterizam a implementação da Política Linguística Nacional relacionada ao desenvolvimento do ensino de línguas nas escolas indígenas. Para tanto, utilizam dados advindos de observações realizadas na Escola Estadual Indígena Imaculada Conceição, localizada na comunidade yanomami da região de Maturacá, no município de São Gabriel da Cachoeira, estado do Amazonas.

As autoras Adriana Oliveira de Farias, Janima Bernardes Ribeiro e Sulemi Fabiano Campos, no artigo “Mecanismos de controle em uma proposta narrativa do livro didático de língua portuguesa e efeitos da roteirização”, investigam os efeitos que os mecanismos de controle em uma

proposta narrativa do livro didático de língua portuguesa (LDP), do 6º ano, provocam nos textos dos alunos.

O artigo, “As janelas vitrais do século XXI” em meio ambientes sociolinguísticos cada vez mais complexos: as pichações e os grafites na cidade de Juiz de Fora/MG, de autoria de Mariana Schuchter Soares e Ana Claudia Peters Salgado, ambas da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, tem como objetivo discutir questões relacionadas à mobilidade dos signos, cujas formas viajam frequentemente sem problemas, enquanto outros recursos, tais como indexicalidade, significados e valor social acabam ganhando novos contornos em novos contextos. Para tanto, analisam fotografias de pichações e grafites encontrados na cidade de Juiz de Fora/MG.

Os autores, Michael Douglas Silva Dias, Consuelo de Paiva Godinho e Vera Pacheco da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no artigo “A produção das consoantes oclusivas do inglês por falantes nativos e brasileiros: a relação entre duração e soltura”, objetivam verificar como se dá a produção das consoantes oclusivas do inglês por parte de três brasileiros aprendizes de inglês como língua estrangeira em nível inicial, no que se refere à duração e à soltura destas consoantes em posição de *onset* e coda, em palavras com estrutura silábica CVC.

Por fim, uma resenha sob a responsabilidade das autoras Ângela Cláudia Rezende do Nascimento Rebouças e Emmanuella Farias de Almeida Barros da UFPE, enriquece o número, divulgando para o leitor uma importante obra para o estudos dos gêneros de autoria Vijay Bhatia “Análise de gêneros hoje”.

Sulemi Fabiano Campos – Editora  
Maria da Penha Casado Alves – Editora adjunta